



**ZONA SUL DE POÇOS DE CALDAS/MG:
Crescimento Populacional, Expansão Urbana e Adensamento de Construções**

Gustavo Reis MACHADO¹; Ana Elisa Mattoso FERREIRA²

RESUMO

Este trabalho apresenta um histórico da ocupação urbana da Zona Sul do município de Poços de Caldas, Minas Gerais, analisando as principais bases históricas e geográficas desse processo de urbanização, bem como suas implicações mais importantes. Foi utilizado como metodologia de pesquisa o levantamento bibliográfico, juntamente com os trabalhos de campo e busca por imagens. O adensamento populacional nas cidades médias na década de 70 do século XX foi motivado pela descentralização da indústria, antes somente presente nas grandes cidades. O grande fluxo de migrantes trouxe a demanda pela habitação, desenvolvendo um espaço urbano de morfologia singular.

Palavras-chave: Urbanização; Expansão Urbana; Poços de Caldas.

1. INTRODUÇÃO

As cidades médias vêm sendo estudadas pela sua complexidade e sua rede de polarização que proporcionam uma dinâmica regional. Este trabalho apresenta um histórico da ocupação urbana da Zona Sul da cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, analisando as principais bases históricas e geográficas desse processo de urbanização, bem como suas implicações mais importantes.

Foram consultados e verificados os processos de crescimento populacional do município, tendo como fontes de dados os Censos Demográficos do IBGE, no período entre 1960 e 2010. Estas informações permitiram a compreensão e elucidação da ocupação horizontal da Zona Sul de Poços de Caldas. Visitas de campo, nos mais diversos setores desta unidade espacial, sendo que estas atividades permitiram, também, a realização de imagens para ilustrar o presente trabalho.

Tomando como pontos de discussão as três formas de crescimento de uma cidade, que foram descritas por Spósito (2008), sendo estas o crescimento populacional, a expansão urbana e o adensamento de construções.

2. CRESCIMENTO POPULACIONAL, EXPANSÃO URBANA E ADENSAMENTO DE CONSTRUÇÕES

Partindo sobre as considerações de Moudon (1997), a cidade é o resultado da acumulação e da integração de diversos atores, individuais e grupos, governados por suas tradições culturais e conformados pelas forças sociais e econômicas ao longo do tempo.

O município de Poços de Caldas possui uma grande diversidade econômica, o que atrai

1 Aluno do curso de Licenciatura em Geografia, IFSULDEMINAS.

2 Aluna do curso de Licenciatura em Geografia, IFSULDEMINAS.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

moradores dos municípios vizinhos. Dando a cidade uma importância na rede urbana regional. Situado na Macrorregião de Planejamento do Sul de Minas, possuiu expressivo crescimento populacional entre os anos de 1960 (38.843 habitantes) e 2010 (152.435 habitantes), tendo aumentado também de 83,1% para 97,6% os que vivem na área urbana. (IBGE, 2014)

O gênese da ocupação da zona sul do município de Poços de Caldas inicia com a implantação do Aeroporto Embaixador Walther Moreira Salles, em 1937, seguida pela fixação da indústria, que por sua vez influenciou apropriação da terra pelos conjuntos habitacionais e loteamentos.

Entre os anos de 1965 e 1997, o desenvolvimento econômico e industrial do município de Poços de Caldas, influenciou diretamente no crescimento populacional e urbano. (OLIVEIRA, 2012)

A integração ao processo de internacionalização do capital financeiro e produtivo, com a implantação de grandes indústrias de origem exógena (ALCOA ALUMINIUM S/A, PHELPS DODGE CORPORATIONS, DANONE, M&G, FERRERO DO BRASIL); a manifestação de economias de aglomeração e a proliferação de estabelecimentos comerciais e de serviços na cidade, bem como a popularização do mercado regional, foram responsáveis pelo grande desenvolvimento urbano entre 1960 e 1996. (OLIVEIRA, 2014, p. 104-105)

A expansão urbana na região sul do município de Poços de Caldas, se deu pela implantação da indústria, com destaque para as extrativistas de minério. Em 1965, iniciou a construção da ALCOMINAS, e começou suas atividades em 1970, logo após ter sido adquirida pela multinacional americana ALCOA. Fato esse que o interesse e a necessidade pela ocupação da área.

A expansão urbana é uma das expressões mais concretas do processo de produção do espaço na sociedade contemporânea. No espaço urbano, a concentração espacial de pessoas na forma de força de trabalho e de mercado consumidor, aliada à concentração dos meios de produção, permite que as forças produtivas alcancem um elevado grau de desenvolvimento, acelerando assim a realização da mais-valia e a reprodução do capital, e ao mesmo tempo levando a uma concentração populacional ainda maior. Portanto, a urbanização reflete a dinâmica de acumulação e concentração do capital na cidade e reproduz a aglomeração ao demandar cada vez mais espaço. (NASCIMENTO; MATIAS, 2011, p.67)

O centro da cidade, desde a década de 30 do século XX seguiu rigorosos padrões de planejamento europeu. Ao norte encontramos a Serra de São Domingos, que compõe a Caldeira Vulcânica, que por sua vez delimita o Planalto de Poços de Caldas. As regiões leste e oeste, já se encontravam em processo acelerado de urbanização, também influenciado pela indústria. O meio físico, relativamente plano, favoreceu a implantação dos conjuntos habitacionais na região sul.

Com a demanda crescente por mão de obra nas proximidades da indústria extrativista de minério e o fluxo migratório sendo percebidas, as políticas públicas habitacionais se fizeram



necessárias. O início da implantação do Conjunto Habitacional José Affonso Junqueira, se deu no ano 1970. Em 23 de agosto de 1981, foram entregues à população, 1553 casas populares, pelo então governador do Estado de Minas Gerais, Francelino Pereira.

Os diversos agentes que produtores do espaço urbano vão impor as dinâmicas de desenvolvimento. Esses agentes podem ser classificados, segundo Sposito (2008), como sendo: Proprietários dos meios de produção; Proprietários fundiários; Promotores imobiliários; Estado e os Grupos sociais excluídos

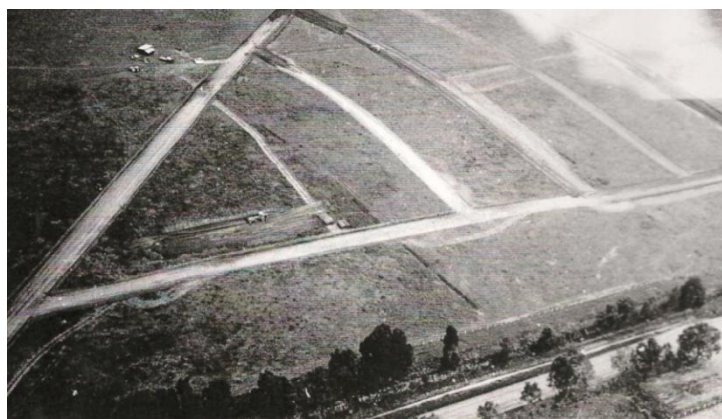


Figura 1: Loteamento para implantação do Conjunto Habitacional José Affonso Junqueira em 1970.
Fonte: Acervo do Museu Histórico Geográfico de Poços de Caldas.

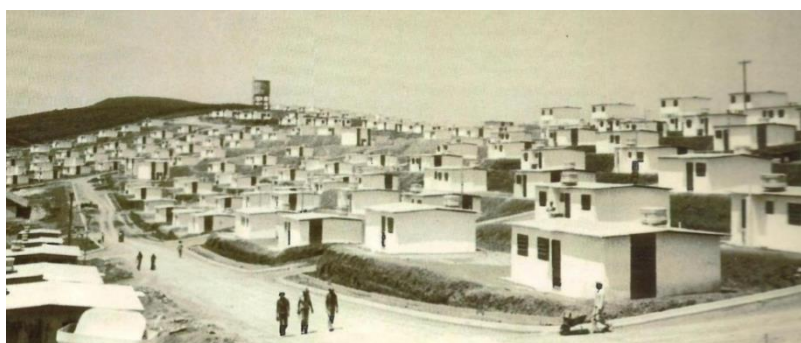


Figura 2: No ano de 1970, no início das obras, o Bairro levou o nome de Jardim Boa Esperança, e antes da entrega, em 1980, passa a se chamar Conjunto Habitacional José Affonso Junqueira.
Fonte: Acervo do Museu Histórico Geográfico de Poços de Caldas.

O processo de adensamento habitacional na região sul, se tornou bastante expressivo no final do século XX e início do século XXI. Com o aumento populacional na região se fez necessário a implantação de equipamentos públicos, escolas, hospitais e quadras poliesportivas foram construídos. Seguido dos investimentos da iniciativa privada, que contemplou a região com uma gama de comércio e serviços.



5. CONCLUSÃO

O desenvolvimento de Poços de Caldas, como cidade teve grande influência do turismo, acrescida pelo aquecimento da industrialização, a extração mineral e o cultivo das lavouras de café. A modernização urbana foi configurando uma paisagem dúbia, enquanto o microcentro ganhava formas planejadas e feições européias, a região periférica era dominada pela ocupação nos morros, próximos a áreas de preservação, leito de córregos e ribeirões e em áreas de nascentes, liderada pela busca da proximidade “mão de obra – indústria”.

A expansão urbana em Poços de Caldas ocorreu de forma acelerada, foram criados novos loteamentos, levando a cidade a um mix morfológico. Muitas dessas áreas se transformaram no decorrer do tempo, criando certa “independência” da região central, como caso mencionado nesse trabalho a Zona Sul. Os comércios e serviços se fazem presente nessa área (bancos, drogarias, supermercados, lojas, entre outros). O poder público também se manifesta na região, em todas as escalas, sendo, municipal, estadual e federal.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos pelo apoio e orientação do Professor Doutor Alexandre Carvalho de Andrade, que não mediu esforços para que esse trabalho se tornasse possível. Aos funcionários do Museu Histórico Geográfico de Poços de Caldas, pela colaboração.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. (2014). **Banco de dados: o Brasil município por município**. Recuperado em 7 de maio de 2014, de <http://www.ibge.gov.br/cidades>.

MOUDON, A.V. Urban morphology as an emerging interdisciplinary field. **Urban Morphology**, vol. 1, 3-10, 1997.

NASCIMENTO, E.; MATIAS, L.F. Expansão urbana e desigualdade socioespacial: uma análise da cidade de Ponta Grossa (PR). **RA'E GA: O espaço geográfico em análise**, vol. 23, p. 65-97, 2011.

OLIVEIRA, E. M. **Dinâmica locacional das indústrias e a produção do espaço urbano em Poços de Caldas (MG)**. 2012. 177 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro (SP). 2014.

SPOSITO, E.S. **Redes e cidades**. São Paulo: Edunesp, 2008.